

PME 3380 - Modelagem de Sistemas Dinâmicos

Ítalo Gonçalves Sant'ana Paiva - NUSP: 10853310

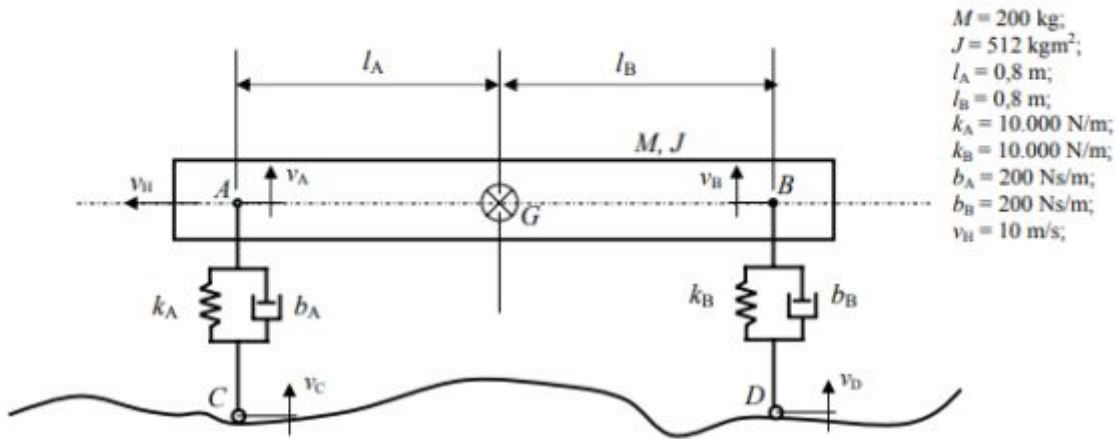
LISTA G

Prof. Dr. Agenor de Toledo Fleury

São Paulo

2020

1. Obtenha o modelo de 1/2 carro:



Modelo da dinâmica vertical:

A dinâmica referente ao movimento horizontal do centro de massa é desprezada, ou seja, a velocidade horizontal de G (v_H) é constante, logo o modelo deve ter 4 variáveis de estado:

- velocidade vertical v_G do centro de massa G .
- velocidade angular ω de AB em torno de G .
- elongação x_A da mola de rigidez k_A .
- elongação x_B da mola de rigidez k_B .

Entradas: velocidades verticais (v_C e v_D) dos pontos C e D .

Saídas: velocidade vertical v_G do centro de massa G e velocidade angular ω de AB em torno de G .

Hipóteses simplificadoras:

- Movimento apenas no plano da página.
- AC e BD permanecem sempre na vertical.
- Considere molas e amortecedores lineares.
- O deslocamento angular do segmento AB é pequeno (tal que $\sin \alpha \cong \tan \alpha \cong \alpha$ e $\cos \alpha \cong 1$).

Molas como lineares, assim como amortecedores.

A partir do TQMA:

$$(k_A x_A l_A - k_B x_B l_B) + (b_A l_A (\dot{x}_G - \dot{x}_0 - \dot{\theta} l_A) - b_B l_B (\dot{x}_G + \dot{\theta} l_B - \dot{x}_0)) = \ddot{\theta} J$$

já pelo TMB:

$$-(b_B(\dot{x}_G - \dot{\theta} l_B - \dot{x}_D) + b_A(\dot{x}_G - \dot{x}_L - \dot{\theta} l_A)) + (k_A x_A - k_B x_B) = \ddot{x}_G M$$

Assim, com as relações:

$$Y = \begin{pmatrix} v_G \\ \omega \end{pmatrix}, \quad M = \begin{pmatrix} v_L \\ v_D \end{pmatrix}, \quad X = \begin{pmatrix} x_A \\ x_B \\ v_G \\ \omega \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad \begin{aligned} \dot{x} &= Ax + Bu \\ Y &= Cx + Du \end{aligned}$$

chega-se a:

$$\begin{pmatrix} v_G \\ \omega \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} x_A \\ x_B \\ v_G \\ \omega \end{bmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} v_L \\ v_D \end{pmatrix}$$

$$\begin{aligned}
 & \text{e} \\
 & \begin{pmatrix} \dot{x}_A \\ \dot{x}_B \\ \dot{v}_C \\ \dot{w} \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & l_B \\ \frac{K_A}{M} & -\frac{K_B}{M} & -\frac{(b_B + b_A)}{M} & \frac{(b_A l_A + b_B l_B)}{M} \\ \frac{l_A K_A}{J} & -\frac{l_B K_B}{J} & \frac{(b_A l_A - b_B l_B) - (b_A l_A^2 + b_B l_B^2)}{J} & \frac{(b_A l_A^2 + b_B l_B^2)}{J} \end{bmatrix} \begin{pmatrix} x_A \\ x_B \\ v_C \\ w \end{pmatrix} + \\
 & \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \\ \frac{b_A}{M} & \frac{b_B}{M} \\ -\frac{l_A b_A}{M} & \frac{l_B b_B}{M} \end{bmatrix} \begin{pmatrix} v_C \\ v_D \end{pmatrix}
 \end{aligned}$$

2. Simulação do modelo de 1/2 carro

Simule o sistema de suspensão para entrada do tipo degrau. Considere condições iniciais nulas e tempo de simulação de 4 segundos.

$$\mathbf{u} = \begin{bmatrix} v_C \\ v_D \end{bmatrix} \quad v_C = \begin{cases} 0 & \text{se } t < 0 \\ 1 & \text{se } t \geq 0 \end{cases} \quad v_D = \begin{cases} 0 & \text{se } t < t_d \\ 1 & \text{se } t \geq t_d \end{cases}$$

Explique o tipo de obstáculo físico que é representado pela entrada degrau, e explique por que a entrada v_D ocorre t_d segundos após a entrada v_C (deve-se calcular t_d antes de se fazer a simulação).

Mostre os gráficos das saídas pelo tempo.

Simule o sistema de suspensão para entrada do tipo seno. Considere condições iniciais nulas. Simule por tempo suficiente para mostrar cerca de 20 períodos.

Entradas (observe que são duas simulações diferentes):

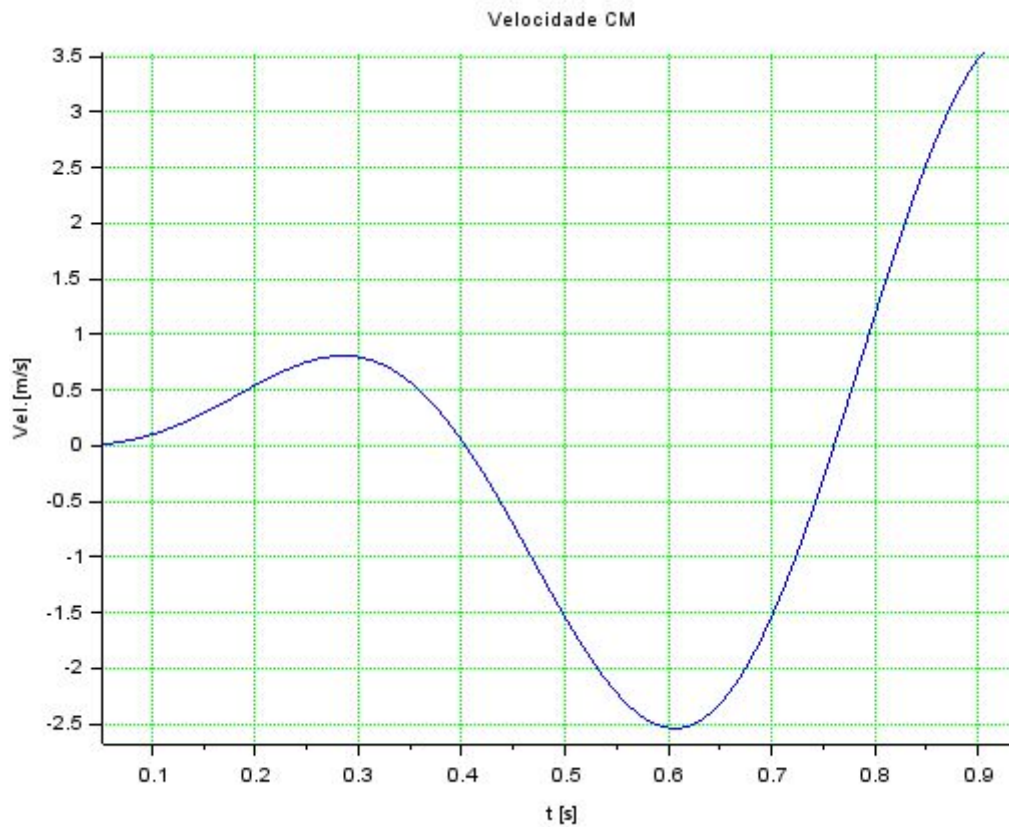
$$v_C = v_D = \text{sen}(9,8995t) \\ v_C = -v_D = \text{sen}(4,9875t)$$

Repita as simulações para valores maiores e menores de frequência. Compare os resultados.

Mostre os gráficos das saídas pelo tempo.

Calcule os coeficientes de amortecimento, as frequências naturais, as frequências naturais amortecidas e as frequências de ressonância.

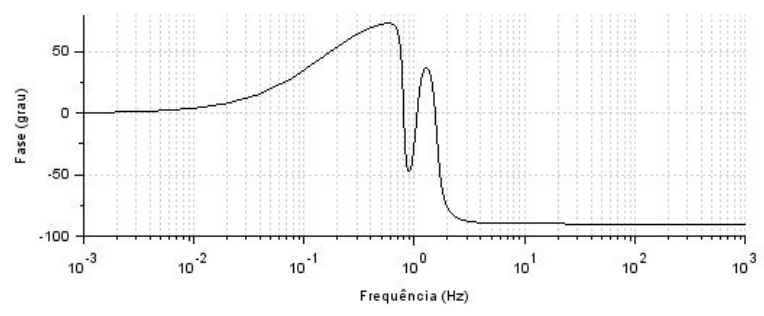
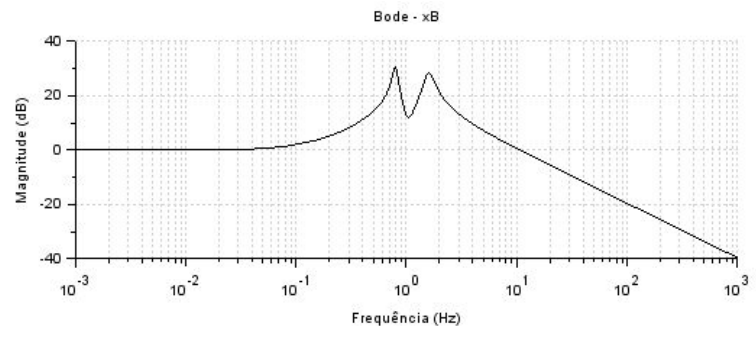
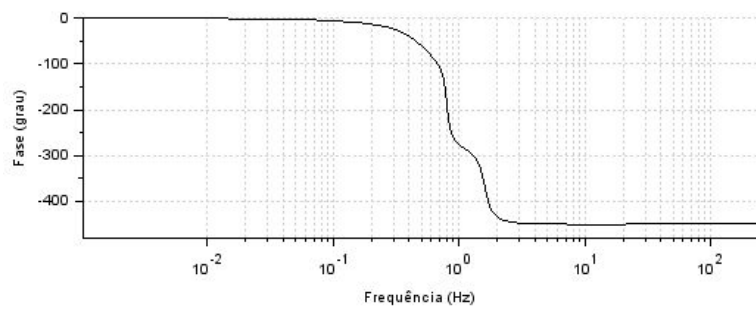
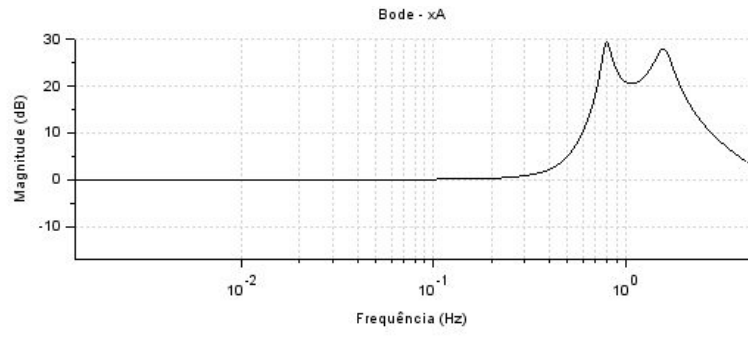
Obeve-se para $v_C = -v_D = \text{sen}(4,9875t)$:

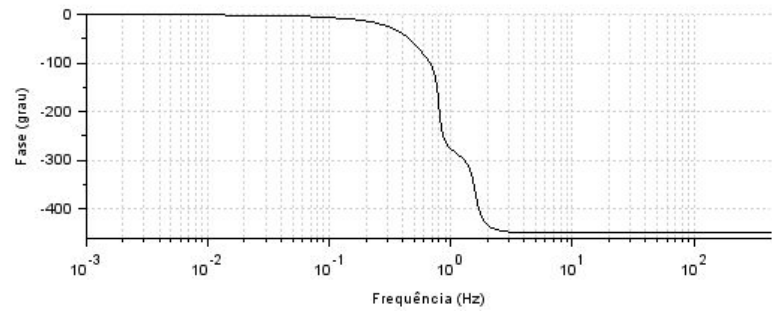
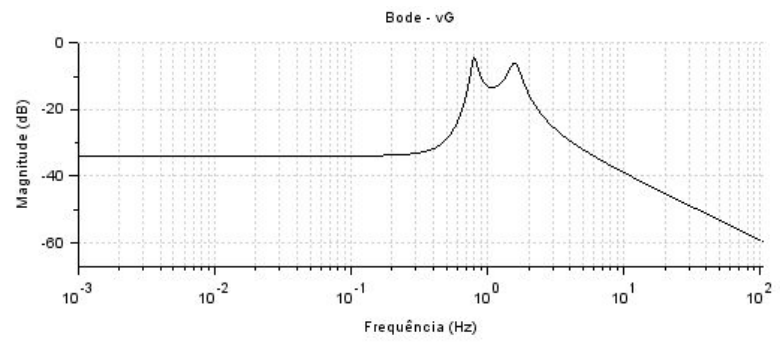


3. Análise de resposta em frequência

Obtenha os diagramas de Bode do sistema de suspensão e interprete os resultados.

Os diagramas de Bode referentes aos sistema são:





CÓDIGOS UTILIZADOS:

// CÓDIGO - ITALO PAIVA - 10853310

```
clear all
clc
kA = 10000;
kB = 10000;
bA = 200;
bB = 200;
vH = 10;
M = 200;
J = 512;
IA = 0.8;
IB = 0.8;

B = [0,0,0,0;
     0,0,0,0;
     kA/M,kB/M,bA/M,bB/M;
     -IA*kA/J,IB*kB/J,-IA*bA/J,IB*bB/J];

A = [0,0,1,1;
     0,1,1,IB;
     -kA/M,-kB/M,-(bA+bB)/M,(bA*IA - bB*IB)/M;
     IA*kA/J,IB*kB/J,(IA*bA-IB*bB)/J,-(bA*IA^2 + bB*IB^2)/J];

xa0 = 0;
xB0 = 0;
vg0 = 0;
w0 = 0;
t_0 = 0;
t_f = 1;
t = linspace(t_0,t_f,1000);

function fun=u1(t)
    fun = -cos(9.8995*t)/4.9875;
endfunction

function fun=u2(t)
    fun = cos(4.9875*t)/4.9875;
endfunction

function fun=u3(t)
```



```

    fun = sin(4.9875*t);
endfunction
function fun=u4(t)
    fun = -sin(4.9875*t);
endfunction

```

```
funcprot(0)
```

```

function dy=Fe(t, y)
    dy(1) = y(3) - IA*y(4);
    dy(2) = y(3) + IB*y(4);
    dy(3) = -(kA/M)*y(1) - (kB/M)*y(2) - ((bA + bB)/M)*y(3) + ((bA*IA
-bB*IB)/M)*y(4) + (kA/M)*u1(t) + (kB/M)*u2(t) + (bA/M)*u3(t) + (bB/M)*u4(t);
    dy(4) = (IA*kA/J)*y(1) - (IB*kB/J)*y(2) + ((IA*bA - IB*bB)/J)*y(3) - ((bA*IA^2 -
bB*IB^2)/M)*y(4) - (IA*kA/J)*u1(t) + (IB*kB/J)*u2(t) - (IA*bA/J)*u3(t) +
(IB*bB/J)*u4(t);
endfunction

```

```

result = ode([xA0;xB0;vG0;w0],0,t,Fe);
w = result(4,:);
xA = result(1,:);
vG = result(3,:);
xB = result(2,:);

```

```
// GRAFICOS E BODE
```

```

set("current_figure",1)
plot2d(t,vG,[2 6])
xlabel("Velocidade CM", "t [s]", "Vel.[m/s]");
xgrid(3)

```

```

sl = syslin('c',A,B,[1,1,1,1]);
G = ss2tf(sl);
set("current_figure",4);
bode(G(1,2));
xlabel("Bode - xB");
set("current_figure",5);
bode(G(1,3));
xlabel("Bode - vG");
set("current_figure",3);
bode(G(1,1));
xlabel(" Bode - xA");

```

